



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
DA AMAZÔNIA**

**REQUERIMENTO Nº / 13
(Do Sr. Nilson Leitão)**

Requer seja realizada reunião de Mesa Redonda, em Apiacás, para debater a ampliação da reserva indígena Kayabi no Estado do Mato Grosso.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do RICD que, ouvida a Comissão, seja realizada reunião de Mesa Redonda em Apiacás para debater a ampliação da reserva indígena Kayabi no Estado do Mato Grosso.

Indicamos para debater o tema:

- Sra. MARIA AUGUSTA BOULITREAU ASSIRATI - Presidente Interina da Fundação Nacional do Índio – FUNAI;
- Sr. ASIEL BEZERRA DE ARAUJO – Prefeito de Alta Floresta;
- Sr. ADALTO JOSÉ ZAGO – Prefeito de Apiacás;
- Sr. ARION SILVEIRA – Prefeito de Nova Monte Verde;
- Sra. SOLANGE SOUSA KREIDLORO – Prefeita de Nova Bandeirantes;
- Sr. ANTONIO DOMINGOS RUFATTO – Prefeito de Paranaíta;
- Sr. AUGUSTO DOS SANTOS NETO - Presidente da Sindapiacas;
- Sr. CELSO CRESPIM BEVILAQUA-Presidente da Sindaltafloresta;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Sr. IVAM MORENO BERNAL – Presidente da Sindparanaita;
- Sr. ALDAIR JOSÉ DOS SANTOS - Presidente da Câmara de Apiacas;
- Sr. ADALBERTO FALASCA – Presidente da Associação .Comercial e Industrial de Apiacás-MT;
- MOISES PRADO – Presidente da Associação dos Agricultores de Apiacas.

JUSTIFICAÇÃO

As demarcações de terras indígenas no território brasileiro têm causado revolta e descontentamento a inúmeras famílias. São pequenos agricultores espalhados pelo interior dos Estados que sofrem com a perda de suas pequenas propriedades.

Laudos antropológicos suspeitos e irresponsáveis, eivados de vícios promovidos pela Fundação Nacional do Índio - FUNAI tem levado os agricultores a viver uma situação de total insegurança pública e jurídica. A Insegurança pública resta lastreada nos reiterados conflitos por todo o país relacionados a questões indígenas e agrárias e a insegurança jurídica é verificada nas crescentes críticas às demarcações de terras, inclusive envolvendo órgãos do próprio governo federal.

Em Mato Grosso, produtores rurais e madeireiros protestam acerca do perigo iminente da proposta de ampliação da reserva indígena Kayabi. Consta da publicação:

02/07/2013 09h43 - Atualizado em 02/07/2013 11h13

Grupo tranca rodovia no 2º dia contra ampliação de reserva indígena em MT

Produtores rurais pedem a revogação de portaria que amplia área.



Cerca de 350 famílias devem deixar o local de propriedade dos Kayabi.

Produtores rurais e madeireiros de [Apiacás](#), a 1.005 km de [Cuiabá](#), continuaram a bloquear trecho da MT-206 nesta terça-feira (2) em protesto contra a demarcação da reserva indígena Kayabi, nos limites de Apiacás e [Jacareacanga](#) (PA). Desde a madrugada de segunda-feira (1º), cerca de 1.300 manifestantes estão trancando trecho de uma ponte sobre o Rio Paranaíta e permitindo somente a passagem de ambulâncias. O bloqueio ocorre por tempo indeterminado.

saiba mais

- [Produtores e indígenas disputam área de 500 mil hectares em MT](#)
- [Decisão do STJ pode gerar conflito de índios e fazendeiros em MT, diz Funai](#)

Os moradores são contra a criação do Parque Nacional do Juruena, que amplia a área indígena Kayabi, e, por isso, pedem a revogação da portaria que trata da demarcação da reserva, pois terão que deixar a área reconhecida como pertencente aos indígenas. Cerca de 350 famílias vivem no local e devem ser despejadas. Conforme Jeremias Prado, um dos manifestantes, o bloqueio só será encerrado após agendamento de reunião com o ministro da Justiça. "O governador (Silval Barbosa) disse que irá marcar uma reunião para nós com o ministro", pontuou.

A portaria, do Ministério da Justiça, foi aprovada em abril deste ano. Com isso, de 117 mil hectares, a reserva indígena deve ter mais de 1.053 milhão de hectares, que corresponde a uma ampliação de 729% da área. A demarcação foi realizada pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Durante o processo de demarcação, a Funai declarou que a área pertence aos Kayabi desde 1915. A reserva é destinada a posse permanente dos grupos indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká. A terra indígena está localizada na confluência do Igarapé das Pedras com o rio São Manoel/Teles Pires. O território foi criado em 1968. Em 1974 foi demarcado com 47 mil hectares e, em 1987, foi remarcado aumentando para 127 mil hectares. Em 1999, um estudo da Funai indicou a necessidade da ampliação da área indígena na região.

Atualmente, o estado de Mato Grosso é o segundo em número de índios do país. São 47 etnias em 78 terras indígenas, que estão em diferentes fases de regularização. Até o momento, o estado possui 11,2 milhões de hectares regularizadas, onde estão 57 terras indígenas localizadas em 46 municípios. São mais de 24 mil indígenas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Portanto, diante da relevância do tema é imprescindível a promoção deste debate para ouvirmos as autoridades responsáveis pela ampliação da reserva indígena Kayabi, objetivando um entendimento e estabelecer um acordo que possa tranquilizar os pequenos agricultores da região.

Nesse sentido conclamo os pares a aprovarem o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de setembro de 2013.

Dep. Nilson Leitão
PSDB/MT